

### 1.0 Identificação do ciclo de estudos

<b>Escola / Departamento</b>	Escola Superior de Tecnologia e Gestão
<b>Ciclo de Estudos</b>	CTeSP - Design e Inovação Industrial
<b>Grau</b>	CTeSP
<b>Coordenador</b>	SUSANA CRISTINA FERREIRA FERNANDES

### 2.0 Procura do ciclo de estudos (dados registados a 31 de dezembro)

#### 2.1 Estudantes inscritos

Ano Curricular	N.º Estudantes	% Estudantes
1	1	11,11%
2	8	88,89%
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>100,00%</b>

#### 2.2 Caracterização por género (% do total de inscritos)

Género	N.º Estudantes	% Estudantes
Feminino	3	33,33%
Masculino	6	66,67%
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>100,00%</b>

#### 2.3 Procura do ciclo de estudos (nos últimos 3 anos)

Ano letivo	N.º Vagas (Regime Geral)	N.º Candidatos	N.º Colocados	N.º Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	Nota Últ. Colocado	Nota Média de Entrada
2017/2018	20	10	1	0	16,00	16,00
2016/2017	20	14	14	12	10,00	13,42

### 3.0 Eficiência Formativa

#### 3.1 Taxa de abandono (ano letivo anterior)

N.º Abandonos	N.º Estudantes	Taxa Abandono
3	12	25,00%

#### 3.2 Taxa de progressão / ano curricular (ano letivo anterior)

Ano Curricular	N.º Estudantes	Taxa Progressão
1	12	100,00%

#### 3.3 Aproveitamento dos estudantes

<b>Plano de Estudos:</b> 2016							
<b>Ano Curricular:</b> 1.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Materiais, Tecnologias e Processos de Fabrico I	1	1	100,00%	14,00	-	14	14

<b>Plano de Estudos:</b> 2016							
<b>Ano Curricular:</b> 2.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Análise de Custos e Orçamentação	7	7	100,00%	14,57	2,07	13	18
Desenho de Fabrico e Prototipagem Digital	8	8	100,00%	13,75	2,60	11	19
Gestão de Marketing e Inovação	7	7	100,00%	16,14	2,41	12	19
Materiais, Tecnologias e Processos de Fabrico II	7	7	100,00%	13,14	1,86	11	15
Modelação, Renderização e Animação 3D	8	7	87,50%	13,00	2,58	10	16
Projeto de Inovação e Design	8	8	100,00%	15,63	3,25	10	19
Estágio	7	7	100,00%	16,86	2,67	11	19

### 3.4 Número de diplomados (nos últimos 3 anos)

Sem informação

## 4.0 Internacionalização

### 4.1 Mobilidade de estudantes

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Estudantes estrangeiros	0	9	0,00%
Estudantes em mobilidade (in)	0	9	0,00%
Estudantes em mobilidade (out)	0	9	0,00%

### 4.2 Mobilidade de docentes

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Docentes estrangeiros	0	6	0,00%
Docentes em mobilidade (in)	0	6	0,00%
Docentes em mobilidade na área científica do CE (out)	0	6	0,00%

## 5.0 Empregabilidade

Descrição	Taxa	Período a que se reporta
Taxa de Desemprego - Dados externos (DGEEC/infocursos.mec.pt)	-	
Taxa de Desemprego - Dados internos (GEPAQ/GE)	-	
Taxa de diplomados que obtiveram emprego até 1 ano depois de concluído o ciclo de estudos	-	
Taxa de diplomados que obtiveram emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos	-	

## 6.0 Comentários gerais

O Curso Profissional Técnico Superior em Design e Inovação Industrial prima, desde a sua criação, pela qualificação e experiência nas suas diversas áreas, destacando-se pelos métodos de ensino inovadores, ministrados por docentes de reconhecido prestígio junto do tecido empresarial.

O curso promove competências e conhecimentos integrados e multidisciplinares, assumindo um caráter de “banda larga” que abre saídas profissionais em diversas áreas de intervenção do design. Simultaneamente, o curso foi concebido para o prosseguimento de estudos especializados ao nível de licenciatura na área do Design ou afins (no IPMAIA ou em outras Instituições de Ensino Superior).

Este curso destaca-se pelos métodos de ensino inovadores que simulam projetos em contextos reais de trabalho, promovendo o

contacto com as melhores práticas na área, o que se tem traduzido em elevadas taxas de empregabilidade e de satisfação dos estudantes.

A realização de projetos com aplicação real, suportados em tecnologias que permitem simular a atividade profissional, bem como a forte componente de inovação industrial, têm sido uma aposta com efetivo contributo para a atualidade dos conhecimentos dos diplomados e para o desenvolvimento do empreendedorismo.

Os alunos e antigos alunos têm acesso a espaços e equipamentos em atividades extracurriculares, tais como laboratórios e equipamento, acesso gratuito a licenças informáticas ministradas no curso, bem como ao suporte help-desk, para instalação em equipamentos pessoais, o que impacta positivamente nas condições de ensino-aprendizagem.

No âmbito do curso são organizadas atividades diversas, tais como visitas de estudo (empresas e outros locais de interesse) e outras atividades de enriquecimento curricular (workshops, exposições e mostras de trabalho, congressos, colóquios e outras). Não obstante os pontos fortes do Curso Profissional Técnico Superior em Design e Inovação Industrial que importa manter e robustecer, o horário de funcionamento deve ser ajustado de forma a ir de encontro às preferências da generalidade dos estudantes.